



NEWSLETTER

INVESTIMENTOS

Millennium
bcp

26 de setembro 2016 Nº 532



Taxa Vantagem Online

Agora pode beneficiar de um prémio adicional na taxa de remuneração se poupar online.

Visite o Centro de Poupanças do site do Millennium bcp e descubra os depósitos onde a pode obter

MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA

High yield Europe: Uma fonte fiável de rendimento.

As obrigações *high yield* estão a evoluir de uma classe de ativos nicho para uma classe de investimento estratégico.

ver +

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



Os Bancos Centrais estiveram no centro das atenções dos investidores, nesta que foi uma semana de grande otimismo nas praças mundiais. A "super quarta-feira" trouxe novidades por parte do Banco do Japão, ao anunciar a mudança de paradigma no que toca ao programa de compra de ativos, deixando cair o *target* de compras anuais de \$780 mil milhões. Quanto à Fed, voltou a adiar a subida de juros nos EUA, levando a uma depreciação do dólar e consequentemente valorização das matérias-primas, facto que acabou por elevar o setor de Recursos Naturais até à liderança no velho continente (+7%). Os investidores irão voltar-se para a reunião de dezembro depois de a Fed admitir a possibilidade de vir aumentar os juros ainda este ano.

Euro Stoxx 50 +3,3%, **FTSE MIB** +1,6%, **FTSE** +3%, **CAC** +3,6%, **DAX** +3,4%, **IBEX** +2,2%; **Dow Jones** +0,8%, **S&P 500** +1,2%, **Nasdaq 100** +0,8%; **Nikkei** +1,4%, **Hang Seng** +1,5%, **Shangai Comp.** +1%.

Perspetivas

Terça-feira, 27, destacaríamos o valor preliminar do PMI Serviços nos EUA como o dado mais importante do dia (estima-se que a atividade terciária tenha estagnado o ritmo de crescimento no último mês), havendo ainda em solo norte-americano dados de evolução de preços de casas nas 20 principais cidades e de Confiança dos Consumidores (espera-se descida em setembro).

Quarta-feira, 28, o índice de confiança dos consumidores alemães e dos franceses e os indicadores de confiança em Itália serão divulgados antes da abertura, mas não se espera impacto significativo nos mercados de ações. Nas Encomendas de Bens Duradouros norte-americanas, daremos atenção às encomendas de equipamentos, por serem um barómetro de confiança empresarial.

Quinta-feira, 29, as Vendas a Retalho em Espanha são interessantes para anuir sobre o desempenho do setor no 3º trimestre, que conta com retalhistas como Inditex ou DIA. A

meio da manhã teremos indicadores de confiança em diversos quadrantes da Zona Euro, incluindo dados para Portugal, cujo impacto se prevê limitado mas que podem interferir nos mercados. Nos dados preliminares de Inflação na Alemanha e Espanha em setembro os analistas vão procurar o impacto na evolução do agregado da moeda única, uma das principais preocupações do BCE. Nos EUA o valor final do PIB do 2º trimestre deve confirmar expansão à taxa anualizada de 1,3% face ao período anterior, uma nota que deve marcar a abertura das praças nova-iorquinas. Os Pedidos de Subsídio de Desemprego e os dados de imobiliário podem passar para 2º plano.

Sexta-feira, 30, arranca com índice de Confiança dos Consumidores britânicos. Nas congéneres asiáticas teremos Inflação, Taxa de Desemprego, Produção Industrial e dados de imobiliário no Japão, PMI Indústria na China (que também deve afetar abertura europeia) e Vendas a Retalho na Alemanha. Depois, o valor final do PIB britânico no 2º trimestre (estimada expansão de 0,6%) e a estimativa de Inflação na Zona Euro marcam a manhã. Em Portugal são apresentados números de Vendas a retalho e Produção Industrial. Nos EUA os dados de evolução de Rendimento Pessoal e Despesa Pessoal podem interferir com o início da negociação em Wall Street e às 15h a Universidade do Michigan apresenta os dados finais de setembro para a Confiança dos Consumidores.

Resultados

Europa

Dia 30 - H&M.

EUA

Dia 27 - Nike, Cintas;

Dia 28 - Paychex;

Dia 29 - Pepsico, ConAgra Foods, Costco Wholesale;

Dia 30 - McCormick.

Dívida Pública

Dia 28 - Alemanha.

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

EMPRESAS E SETORES



O índice PSI20 subiu 2,4% para 4.576,23 pontos, sendo de destacar a resolução do problema da desblindagem dos estatutos no BPI (+8,7% para € 1,13) e consequente aumento do preço da OPA do CaixaBank para os € 1,134/ ação. Notas da imprensa citando o interesse na compra da Oi acabaram por animar a Pharol (+1,7% para € 0,239). Destaque também para a Sonae (+2% para € 0,673) que anunciou a aquisição de duas lojas em Moçambique.

BPI aprova fim de limitação de direitos de voto e Caixabank aumenta preço da OPA

- Espanhóis oferecem agora € 1,134 (vs. € 1,113 da proposta que estava em vigor) por imposição regulatória
- Na AG de 21 de setembro, os acionistas aprovaram proposta de desblindagem de estatutos, colocando assim um ponto final na limitação dos direitos de voto
- Decisão deixa caminho mais livre para o sucesso da oferta de compra apresentada pelos espanhóis, que pese embora controlem 45,5% do capital do BPI, estavam limitados a 20% dos direitos de voto

- Isabel dos Santos absteve-se viabilizando assim a aprovação. Aparentemente, a moeda de troca passará pela cedência do controlo do BFA à Unitel. Isto porque o BPI tem 50,1% do BFA e a Unitel, de Isabel dos Santos, o restante, sendo que ao admitir a cedência de 2% à sua parceira Angolana, esta passaria a assumir a maioria do capital

Sonae adquire duas lojas em Moçambique em parceria com a Satya Capital

- Trata-se de duas lojas de retalho alimentar e o investimento total estimado ascende a \$6 milhões, partilhado entre a Sonae MC e a Satya de acordo com um rácio de 30/70 respetivamente.

- Satya é uma empresa de investimento independente fundada por Mohamed Ibrahim, focada no fornecimento de capital para investimentos em África.

Sonae Indústria mostra resultados consolidados do 1º semestre

- Conclusão da parceria estratégica com a Arauco
- Volume de Negócios aumentou 3,2% para € 121 milhões
- EBITDA Recorrente proporcional de € 49 milhões, mais €15 milhões que em período homólogo (em base comparável)
- EBITDA Recorrente proporcional dos últimos doze meses de € 83 milhões
- Resultado Operacional € 7 milhões, acima do 1º semestre de 2015

- Resultado líquido das Operações Continuadas de € 3 milhões (vs. € 5 milhões no 1º semestre de 2015)
- Rácio de Dívida líquida para o EBITDA Recorrente proporcional de 4,1x
- Loan to Value (Dívida Líquida da Sonae Indústria / Asset Value) de 47%

Pharol: America Movil interessada na Oi, diz o Valor Economico

- CEO Daniel Hajj afirma que está a monitorizar o processo da Oi e que está interessado em adquirir ativos da brasileira
- A transação dependerá do preço, dos ativos e da autorização dos reguladores

- Hajj não tem a certeza do processo de venda da Oi, isto é, se é uma venda na totalidade ou somente alguns ativos

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo,

algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
JP Morgan	08-08-2016	Neutral	0,02
Haitong	13-07-2016	Neutral	0,02
KBW	07-07-2016	Underperform	0,02
Goldman Sachs	28-06-2016	Neutral	0,02
Autonomous	26-06-2016	Underperform	0,02
SocGen	02-06-2016	Hold	0,03
Axia	03-03-2016	Buy	0,08
Fidentiis	09-12-2015	Under Review	-
Caixa BI	30-11-2015	Buy	0,10
Santander	20-07-2015	Hold	0,08

Fonte: Millennium investment banking



NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



High yield Europeu: Uma fonte fiável de rendimento.

As obrigações *high yield* estão a evoluir de uma classe de ativos nicho para uma classe de investimento estratégico. Numa pequena conversa, Roman Gaiser, responsável pela dívida *high yield* da Pictet Asset Management diz-nos porquê.

Q: Os investidores que procuram rendimento, hoje deparam-se com menos opções de investimento. Mas

européias de *high yield* emitiram EUR 25 mil milhões em obrigações, o que representa metade da emissão no mesmo período do ano passado e o mais baixo desde 2008. Estas tendências positivas, ajudadas pelas políticas monetárias sugerem que as taxas de *default* no mercado *high yield* devem manter-se baixas. Com a taxa de *default* implícita pelos preços de mercado a ser mais do dobro da taxa esperada pela Moody's de 2,8%, pensamos que os investidores em *high yield* europeu estão a ser bem compensados pelo risco de *default*, inclusive melhor que os investidores em *high yield* no mercado americano.

até que ponto as obrigações *high yield* podem ser uma alternativa fiável para atender estes investidores?

R: Os investidores enfrentam hoje em dia um ambiente com desafios sem precedentes. Os investimentos que geram rendimentos são cada vez mais escassos, e exemplo disso são os perto de EUR 5 biliões de obrigações na Europa que têm rendimento negativo. Os investidores que procuram um rendimento superior têm inevitavelmente que assumir um maior risco face ao que estavam habituados até aqui. E se a decisão de investimento e o compromisso necessário entre risco e rendimento não são fáceis, as dinâmicas que se desenvolveram no mercado europeu de *high yield* fazem dele hoje, uma alternativa fiável de geração de rendimento.

Em primeiro lugar os investidores em *high yield* podem contar com umas condições financeiras favoráveis por mais algum tempo. Enquanto devemos esperar uma subida de taxas por parte da Reserva Federal este ano, o Banco Central Europeu (BCE) já se comprometeu em expandir a política monetária caso seja necessário. O BCE iniciou a compra de obrigações corporativas ao abrigo do CSPP (Corporate Sector Purchase Program) que é suposto estar em funcionamento até pelo menos março de 2017. Não obstante o programa estar direccionado para a dívida com grau de investimento, os benefícios para o segmento de *high yield* não devem ser menosprezados, até porque 3,5% do índice BofA Merrill Lynch EUR *High Yield* é elegível para as compras do BCE.

Ao abrigo do programa, o BCE pode comprar dívida corporativa com base no *rating* mais alto disponível em quatro das agências de *rating*, e não na média. Adicionalmente, o BCE não é obrigado a vender a posição caso o emitente perca o grau de investimento e passe a ser *high yield*.

Também no Reino Unido, o Banco de Inglaterra anunciou um pacote em agosto que inclui a compra de obrigações pela primeira vez, um facto que pode ajudar a sustentar este segmento de mercado.

Tudo isto acontece numa altura em que o ambiente económico na Europa se caracteriza por um crescimento moderado e uma queda do desemprego, que devem funcionar com um suporte para esta classe de ativos.

Q: Menciona que as políticas monetárias favoráveis, devem servir de suporte a esta classe de ativos. Que factores acredita que estão a reforçar a capacidade de gerar rendimento das obrigações *high yield*?

R: Em primeiro lugar temos que perceber que as empresas na Europa sem grau de investimento estão de boa saúde financeira. O rácio de cobertura de juros* - que mostra a capacidade de uma empresa de pagar os juros da sua dívida - está neste momento na União Económica e Monetária Europeia em 3.5, comparado com a média dos últimos 20 anos de 3.

Adicionalmente as empresas *high yield* europeias não precisam neste momento de um forte refinanciamento dado esse movimento ter acontecido em 2015, ao

Q: Quais são as tendências estruturais que estão a impulsionar o mercado de dívida *High yield* para uma classe de ativos estratégica?

R: De uma forma simples: Tamanho, diversidade e liquidez. O mercado europeu de *high yield* cresceu mais de 4 vezes desde finais de 2007 para EUR 310 mil milhões a finais de junho, com o aumento do número de empresas, que mudou do financiamento bancário para o financiamento através de obrigações. Com o crescimento do mercado este melhorou em termos do perfil de crédito e da liquidez. Na realidade, a grande diferença entre o mercado americano e o mercado europeu de dívida *high yield* tem a ver com a qualidade dos emitentes. A percentagem de emitentes no índice de referência com *rating* de CCC ou menor é de 5% na Europa e de 13% nos EUA. A média de *rating* na Europa é de BB3 acima do B1 nos EUA. Também o número de emitentes que transaciona em níveis de *stress* (abaixo de 80) é de 4,3% na Europa e de 13,9% nos EUA. Isto também se deve ao facto de o mercado europeu ter uma menor exposição ao setor de energia e extração mineira.

Além disso, as obrigações *high yield* europeias beneficiam de uma maior liquidez que as suas homólogas americanas, o que as torna mais baratas de transacionar.

Nós também gostamos das obrigações corporativas híbridas na Europa, um segmento que tem vindo a prosperar, e que é composto por dívida subordinada emitida por empresas já bem estabelecidas e cuja dívida sénior é muitas vezes de grau de investimento.

Q: Está preocupado com o setor financeiro da Zona Euro?

R: O setor financeiro em Itália, com cerca de 200 mil milhões de crédito mal parado, não deixa de ser um forte peso na terceira maior economia da Zona Euro e no crescimento do crédito. O país também enfrenta um risco político com o *referendum* constitucional este outono. O primeiro ministro italiano Matteo Renzi já avisou que se demitiria se os eleitores não aprovassem as medidas que crê necessárias para mudar o sistema político italiano. Com a grande maioria dos eleitores ainda indecisos, parece que a parada está alta para o primeiro ministro italiano. Dito isto, parece-me positivo que a Europa esteja a encarar o problema do setor financeiro. Uma regulamentação mais apertada deverá melhorar o balanço dos bancos e reduzir a alavancagem na indústria, numa altura em que as taxas de juro negativas continuam a pesar na rentabilidade do setor. No entanto acredito que o setor bancário deverá sair deste processo de desalavancagem mais sólido e forte, o que nos poderá trazer algumas oportunidades neste setor.

* Índice de Cobertura de Juros - rácio entre os resultados antes de juros e antes de imposto e o serviço da dívida. Quanto maior o rácio, maior a capacidade da empresa fazer face aos seus compromissos financeiros.

contrário do mercado de grau de investimento que assiste a um elevado refinanciamento. Desde o início do ano as empresas



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º BlackRock World Gold Fund E2 EUR	88,90%	7
2º BlackRock World Gold Fund E2	88,21%	7
3º BNY Mellon Brazil Equity Fund Euro A	52,16%	7
4º BNY Mellon Brazil Equity Fund USD A	51,30%	7
5º BlackRock World Mining Fund E2 EUR	36,41%	7

TOP 5 SUBSCRIÇÕES SEMANA DE 19/09/2016 A 23/09/2016

Fundos
1º IMGA Poupança PPR
2º UBS (LUX) SF Balanced (EUR)
3º JPMF-India Fund D ACC USD
4º Morgan Stanley IF Euro Corporate Bond A
5º IMGA Prestige Moderado

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 23/09/2016 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

Prata	33,6%
Ouro	18,2%
Recursos Naturais	17,6%
MSCI Emerging Markets	15,9%
FOOTSIE	14,5%

Os menos rentáveis

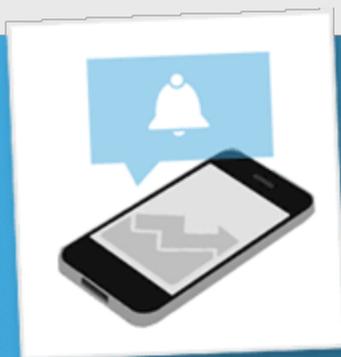
Banca	-27,7%
Trigo	-20,2%
WIG20	-16,3%
PSI20	-9,0%
Telecomunicações	-7,4%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 19/09/2016 A 23/09/2016

Certificados

- 1º S&P 500
- 2º EURO STOXX 50
- 3º DOW JONES
- 4º DAX
- 5º NASDAQ



ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.
Consulte o preçário em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as

disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.

15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.

16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.

22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.

23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.

24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.

26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.

27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.

28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de

€3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).

29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).

30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).

31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.

32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jul-16	jun-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	6,6%	-11,3%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4748	4454	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes_clientes@millenniumbcp.pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.094.235.361,88 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.